

BOLETIM MENSAL DE EMERGÊNCIA

YANOMAMI

DEZEMBRO 2025



Foto: Bruno Mancinelle

Conheça as principais ações realizadas pelo Governo Federal na Terra Indígena Yanomami em dezembro de 2025.

580*

operações de combate
ao garimpo ilegal

4.714

cestas de alimentos entregues
em novembro** de 2025

R\$ 642mi

prejuízo ao garimpo
desde março de 2024

185.882

cestas de alimentos entregues
desde janeiro de 2023

■ Confira as ações integradas do Governo Federal

Desintrusão e combate ao garimpo ilegal**

- Principais números:

	DEZEMBRO DE 2025	ACUMULADO (a partir de março/24)
Cassiterita apreendida e inutilizada (Kg)	0	188.843
Ouro apreendido e inutilizado (g)	51.575	249.770
Aeronaves apreendidas e inutilizadas	2	45
Mercúrio apreendido e inutilizado (g)	1.000	234.415
Helipontos inutilizados	0	2
Pistas de pouso inutilizadas	6	76
Balsas apreendidas e inutilizadas	8	135
Balsas grande porte apreendidas e inutilizadas	0	8
Embarcações apreendidas e inutilizadas	27	304
Prisões de pessoas	20	317
Maquinários pesados apreendidos e inutilizados	0	74

*8.910 operações de combate ao garimpo ilegal desde março de 2024. **A fim de garantir a consistência, comparabilidade e transparência da informação, o dado do quantitativo de cestas de alimentos entregues nas TIY sofreu uma mudança de metodologia. Para fins de padronização, a partir deste Boletim será utilizado o dado do número de cestas entregues até o mês anterior. Essa ação busca evitar divergências entre os registros das diferentes fontes e permite que eventuais ajustes sejam feitos de forma organizada, apenas no consolidado anual, através de Nota Metodológica. ***É importante destacar que frente a todas as ações realizadas pela gestão federal sob a coordenação da Casa de Governo, as apreensões e destruições de equipamentos são cada vez menos frequentes, demonstrando esforços sustentados no combate ao garimpo ilegal.

- **Operações do Governo do Brasil intensificam combate ao garimpo ilegal e somam R\$ 184 milhões em ouro apreendido desde 2024**

No dia 2 de dezembro, durante inspeção em uma aeronave particular, agentes da PF localizaram **54 barras de ouro**, totalizando cerca de 51 quilos, além de **munições** e uma **pistola Glock G25 calibre .380**, escondidas na aeronave e com passageiros. A ofensiva faz parte de uma série de apreensões realizadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pela Polícia Federal (PF) ao longo de 2025, no contexto das ações coordenadas pela Casa de Governo para desarticular o garimpo ilegal. Somados, os flagrantes realizados em 2025 resultaram na **retirada de aproximadamente 215 quilos de ouro** de circulação em Roraima, impactando diretamente a logística da atividade criminosa.

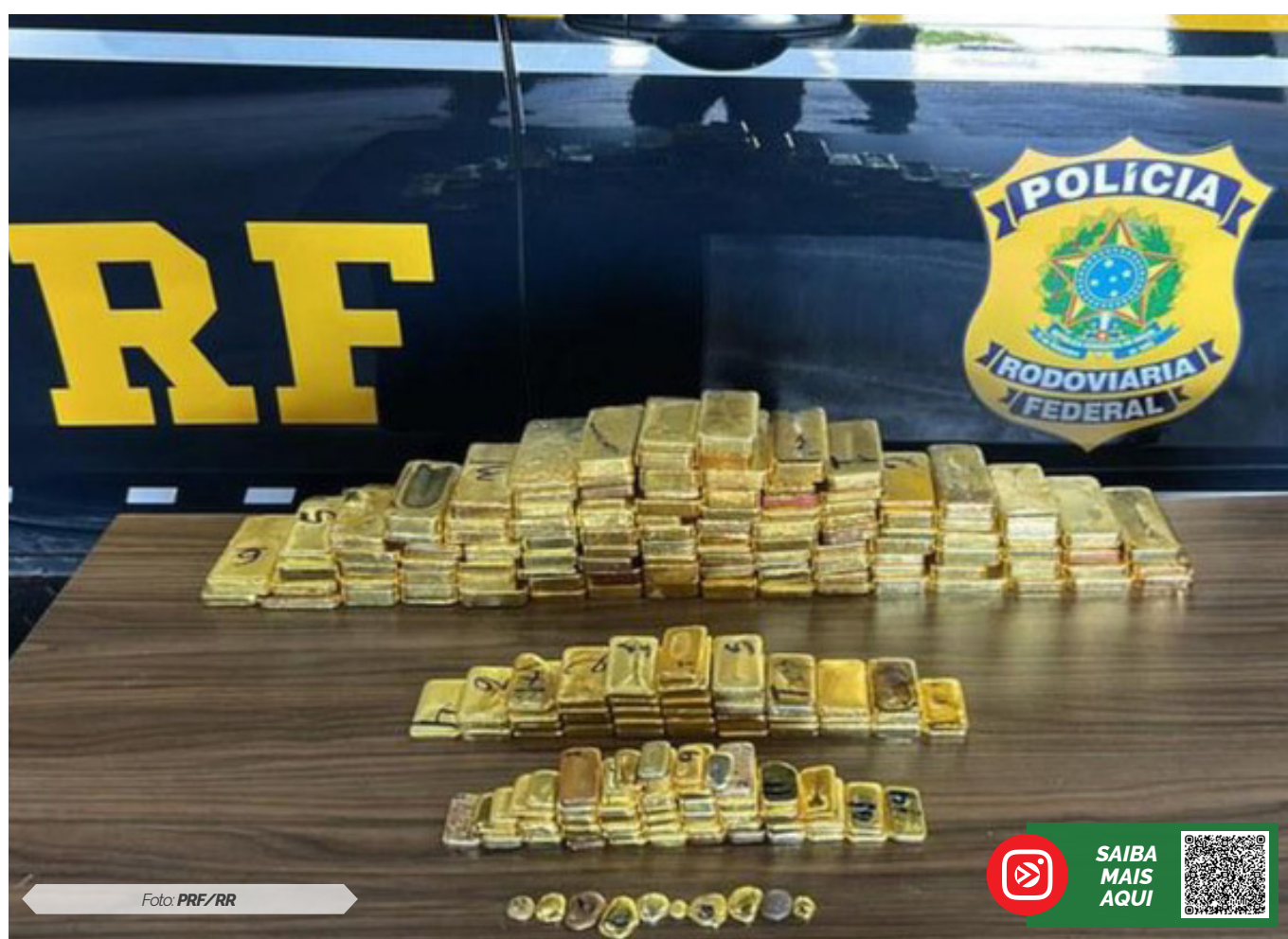


Foto: PRF/RR



SAIBA
MAIS
AQUI



• Ação do Governo do Brasil apreende mercúrio, armas e mais de 7 mil litros de combustível em Roraima

Coordenada pela Casa de Governo, a ofensiva ocorreu na Vila Campos Novos, no município de Iracema, e integra a **Operação BLOCKDOW**, inserida no conjunto de ações permanentes de combate a atividades ilícitas no âmbito da operação de desintrusão da Terra Indígena Yanomami. No principal alvo fiscalizado, os agentes localizaram uma **espingarda calibre 20, munições**, cerca de **2,8 mil litros de combustível**, **um quilo de mercúrio**, equipamentos de comunicação via satélite, balanças, freezer, placas solares, além de diversas peças de aeronaves, mantimentos e materiais usados para abastecer frentes de mineração ilegal. A atuação sobre esse ponto evidencia o caráter estruturado da logística do garimpo ilegal, que depende de combustível, insumos químicos, transporte aéreo e comunicação para manter suas operações em áreas remotas.



Foto: Polícia Rodoviária Federal



SAIBA
MAIS
AQUI



Políticas Sociais

• Governo do Brasil lança programa de ATER para o Povo Yanomami

A Anater abriu credenciamento específico para entidades sem fins lucrativos prestarem Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a **2.173 famílias Yanomami de 66 comunidades no Médio e Alto Rio Negro (AM)**, com investimento de **R\$ 9,5 milhões** do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) destinados à Anater através da Funai. O programa de ATER Povos Yanomami tem objetivo de **fortalecer os cultivos tradicionais e agroecológicos**, a geração de renda, a segurança alimentar e nutricional, o etnodesenvolvimento a partir dos próprios saberes e o acesso a políticas públicas (como PNAE e PAA e o Fomento Rural). Destaca-se que o credenciamento não é concorrencial. Após a habilitação, Anater, Funai e MDA apresentarão as entidades aptas às lideranças Yanomami. **A escolha final é dos próprios povos**, e de forma soberana, como garantem a Constituição Federal e a Convenção 169 da OIT.



SAIBA
MAIS
AQUI



- **Oficina fortalece protagonismo de mulheres Yanomami e valoriza o artesanato em Roraima**

Mais de **200 mulheres Yanomami** participaram de uma oficina com foco na **valorização do artesanato e no fortalecimento da rede de mulheres indígenas**. A oficina ocorreu no período de 8 a 12 de dezembro, em Boa Vista (RR), e foi realizada pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), por meio da Força-Tarefa Yanomami e Ye'kwana (FTYY), em parceria com a Associação das Mulheres Yanomami Kumirayoma (AMYK). Denominada "Kumirayomas em Boa Vista: Valoração do Artesanato Yanomami com protagonismo feminino", a atividade abordou técnicas e trocas de conhecimentos tradicionais sobre **cestarias e artesanato com miçangas**.

Também houve discussão sobre a importância da **organização coletiva para geração de renda, proteção, autonomia e bem-estar das mulheres**. Ao longo dos cinco dias de programação, realizada na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai), a ação alcançou em torno de 50 participantes por dia. A programação também incluiu vivências na cidade, visitas a espaços de comercialização do artesanato, o que possibilitou a compreensão do processo de valoração da arte Yanomami e de sua presença no mercado.



Foto: Divulgação/Funai



SAIBA
MAIS
AQUI



- **Ministério das Mulheres, UNFPA e ABC unem esforços para fortalecer o enfrentamento à violência de gênero no Marajó e no território Yanomami**

Ministério das Mulheres e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) iniciam um novo programa de enfrentamento à violência de gênero e de qualificação da produção e do uso de dados em territórios prioritários do país. A iniciativa será implementada ao longo de 36 meses, entre janeiro de 2026 e dezembro de 2028, com investimento total de **R\$ 6 milhões**, e conta com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE). A parceria prioriza dois territórios estratégicos: a Ilha do Marajó, no Pará, e o **território Yanomami**, nos estados do Amazonas e de Roraima. O território Yanomami, que abriga mais de 27 mil indígenas em 384 aldeias, a violência baseada em gênero se agrava em um contexto de crise humanitária, insegurança alimentar, impactos do garimpo ilegal e barreiras de acesso a serviços públicos culturalmente adequados.

Entre os resultados esperados da parceria estão o fortalecimento da capacidade decisória do Ministério das Mulheres para **formular, implementar e monitorar políticas de enfrentamento à violência baseada em gênero**; o desenvolvimento de capacidades técnicas para a coleta, análise e disseminação segura de dados sociodemográficos; **o fortalecimento das redes locais de atendimento nos dois territórios**; e **o apoio ao protagonismo e à organização de mulheres e lideranças comunitárias**.



Foto: **Marcelo Camargo/Agência Brasil**



**SAIBA
MAIS
AQUI**



- **Funai promove articulação integrada para fortalecer proteção social de meninas e mulheres Yanomami e Ye'kwana**

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) realizou, nos dias 15 e 16 de dezembro, uma agenda institucional em Boa Vista (RR) voltada ao fortalecimento da proteção social e da garantia de direitos dos povos Yanomami e Ye'kwana, com o objetivo concreto de discutir a **proposta do protocolo de enfrentamento à violência contra meninas e mulheres indígenas**. Organizada pela Diretoria de Direitos Humanos e Políticas Sociais (DHPS), a agenda reuniu a Coordenação Regional da Funai em Roraima (CR-RR), a Coordenação da Frente de Proteção Etnoambiental (CFPE) Yanomami e Ye'kwana, o Centro de Referência em Direitos Humanos Yanomami e Ye'kwana (CREDHYY), o Centro de Atendimento Integrado à Criança Yanomami e Ye'kwana (CAICY) e a Casa de Governo.



Foto: Mayra Wapichana/FUNAI





GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

